

UFPB

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
CAMPUS V - CAJAZEIRAS - PB.
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E LETRAS

ESTE LIVRO NÃO PODE
SAIR DA BIBLIOTECA

Pedagogia



“Que a educação seja para cada pessoa um começar a viver. Vivendo numa doação de si próprio aos grandes ideais da humanidade, todos contribuirão para o surgir de uma sociedade mais humana.”

(Renê Daumal)

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS
NO ENSINO DE 1º GRÁU

HABILITAÇÃO: Supervisor Escolar

LOCAL DO PRÉ-ESTÁGIO: Esc. Est. 1º Grau

Deputado Zoto

ANO: 1986

PERÍODO: VI

PRÉ-ESTAGIÁRIA:

Maria Antônia Pimenta

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E LETRA

CAMPUS V - CAJAZEIRAS

PRÉ-ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE SUPERVISÃO ESCOLAR

ORIENTADORA: MARIA ELISABETH GUALBERTO DUARTE

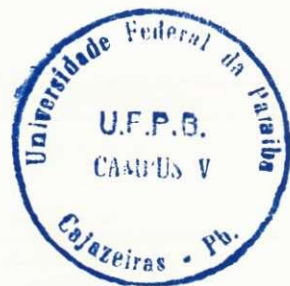
PRÉ-ESTAGIÁRIAS:

MARIA DANTAS PIMENTA

MARIA LUZELENA ANDRIOLA AQUINO

CAJAZEIRAS - PARAÍBA

1986



✓

- SUMÁRIO

I- Introdução

II- Desenvolvimento

III- Conclusão

IV- Anexos

- Fase de Observação - Anexo 1

- Fase de Participação - Anexo 2



1- INTRODUÇÃO:

Através desse relato de experiência, que tivemos na Escola de 1.º Grau Desembargador Boto, situada a Rua Higino Tavares S / N em Cajazeiras. Sentimos uma necessidade de uma mudança, com relação a metodologia de ensino, a fim de melhorar o nível de aprendizagem.

Em conversa informal com a Administradora e corpo docente, notamos a preocupação de todos em melhorar o ensino-aprendizagem.

Desenvolvemos as atividades junto aos professores, no sentido de conscientizá-los, para melhorar o nível de aprendizagem da clientela educacional, aplicando nossos conhecimentos adquiridos.

11 - DESENVOLVIMENTO:



Na fase de observação durante o Pré-Estágio na Escola de 1º Grau Desembar-
gador Boto, nosso primeiro contato, foi com a direção da referida escola, corpo
docente e auxiliares de serviço que faz a escola.

Colhemos dados sobre a estrutura física e funcional, aspectos sócio-econômi-
co e situação ensino-aprendizagem. Sentimos a deficiência neste sentido, e a me-
todologia aplicada em sala de aula.

Entrevistamos a comunidade, e percebemos que há um distanciamento entre es-
cola e comunidade.

Na fase de participação, por ser um trabalho mais aprofundado, verificamos
inúmeros problemas que afetam esta escola, como: insatisfação no ensino-aprendi-
zagem, faltas de verbas para a educação, os professores má remunerados, etc. Me-
diante todos esses problemas, incentivamos os professores da referida escola, ' que
além de ensinar a ler e escrever aos alunos, eles devem também, despertar e
conscientizar por uma educação justa.

*obs: Esse desenvolvimento ficou pessimo depois,
depois fomos ficando muito a desagar.
apesar de qe nos outros 2 estaus mais
claros.*

*a
JW*

X

III - CONCLUSÃO:



No trabalho realizado durante a fase do pré-estágio supervisionado na Escola Estadual de 1º Grau Desembargador Botto, foi válido e de grande proveito, através das experiências adquiridas, que servirão de subsídios para o desenvolvimento das atividades na prática como educadora. A experiência nos proporcionou bom êxito, por termos um contato mais de perto com os problemas educacionais, e um contato mais direto com professoras e administradora.

Com relação a organização do relatório, sento dificuldade por não está bem preparada, e o espaço de tempo foi curto.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E LETRA

CAMPUS V - CAJAZEIRAS

PRÉ-ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE SUPERVISÃO ESCOLAR

ORIENTADORA: MARIA ELISABETH GUALBERTO DUARTE

PRÉ-ESTAGIÁRIAS:

MARIA DANTAS PIMENTA

MARIA LUZELENA ANDRIOLA AQUINO

CAJAZEIRAS - PARAÍBA

1986

ANEXO - 1



FASE DE OBSERVAÇÃO

Relato das experiências desenvolvidas no pré-estágio, durante a fase de observação no ensino de 1º grau realizado na Escola Estadual de 1º Grau Desembargador Boto, nesta cidade.

Fase de Observação (Escola X Comunidade)

1- Estrutura Física e Funcional da Escola.

- a- Nome da Instituição: Escola Estadual de 1º Grau Desembargador Boto.
- b- Localização: A Escola Estadual de 1º Grau Desembargador Boto, fica localizada na rua Higino Tavares S / N. Centro Cajazeiras PB.
- c- Dependências do prédio:
 - . Salas de aula : 02
 - . Diretoria: 01
 - . Sanitários: 02
- d- Turnos de Funcionamento: manhã e tarde.
- e- Total de alunos:
 - . Matrícula inicial 84 alunos
 - . Evasão atual 14 "
- f- Séries existentes: Funcionam duas séries na parte da manhã 1ª e 2ª séries do 1º grau. A tarde funcionam duas séries, 3ª e 4ª séries do 1º grau.
- g- Diretora: Maria Bandeira de Mello Barbosa.
- h- Supervisor: não existe.
- i- Corpo docente: O corpo docente é composto de 04 professores.
- j- Pessoal de apoio:
 - . Auxiliar de serviço 02
 - . Monitora : não existe.

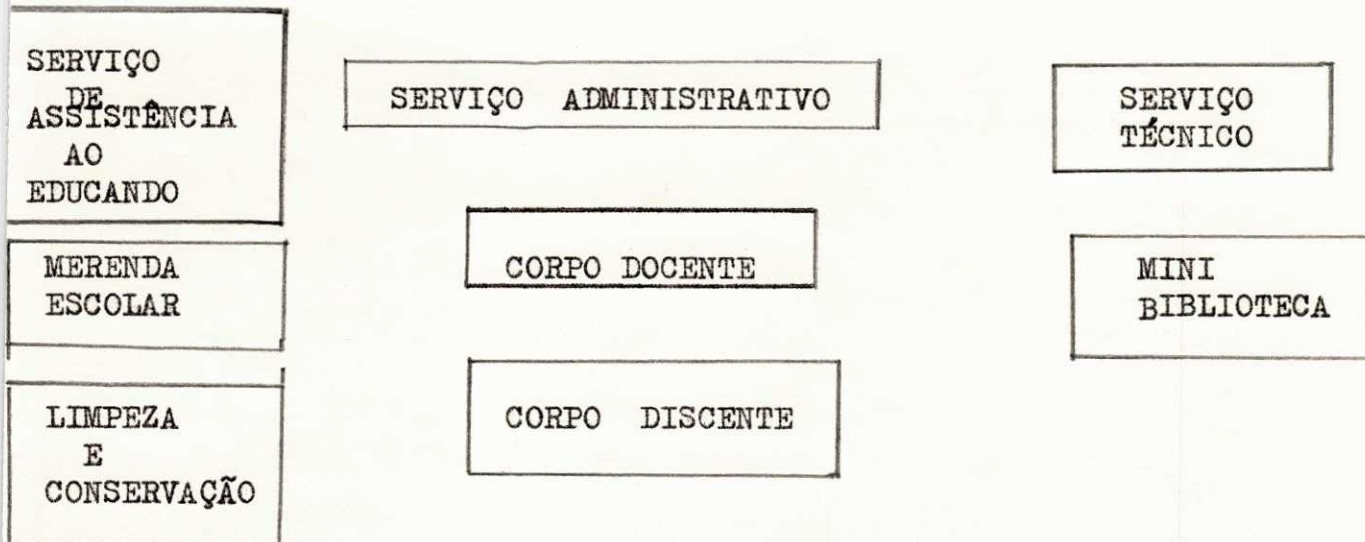


l- Entidades Educacionais: Funciona a noite a Escola Mãe Amélia

m- Serviços existentes: Merenda Escolar

n- ORGANOGRAMA:

DIREÇÃO GERAL



LEGENDA: _____ Linha de Comando

..... Linha de Assistência

o- Currículo da Escola: O currículo da escola é organizado na própria escola, não é trabalhado com base na realidade de sua elaboração.

CURRÍCULO: (As partes mais significativas)

O professor e a situação ensino-aprendizagem:

O planejamento de ensino é elaborado pelos professores com participação da Administradora para ser executada no período de 01 (ano).

Os objetivos de cada comportamento ou seja de cada componente curricular são elaborados levando em consideração os conteúdos apresentados na proposta curricular.

Todos os professores dominam bem os conteúdos.

Quanto ao atendimento às diferenças individuais dos alunos, os professores se preocupam em repassar os assuntos mais de uma vez

Quanto a avaliação do aluno, os professores demonstram ser conscienciosos, de uma vez que realizam dois ou três exercícios bimestrais para verificação do conteúdo dominado e atribuído da nota, com o cuidado de não ajudar ou prejudicar o aluno.



OBJETIVOS DO ALUNO:

- 1- Melhorar o nível de desempenho do pessoal técnico e docente no que se refere a planejamento e metodologia de ensino.
- 2- Aumentar o valor nutritivo da merenda escolar através da construção de hortas escolares e / ou pomares.
- 3- Sistematizar o serviço bibliotecário da escola, ou melhor ampliar este serviço que é apenas uma mini-biblioteca.
- 4- Atender a demanda escolar da comunidade escolar.
- 5- Reduzir o índice de recuperação da clientela.
- 6- Promover o entrosamento escola X família, com vista a melhoria do rendimento escolar.

OBJETIVOS DA COMUNIDADE:

- 1- Identificação - Cajazeiras- Centro.
- 2- Limites:
 - Norte- Casas residências.
 - Sul - Mercadinho de frutas e açougue municipal.
 - Leste- Cemitério Coração de Maria.
 - Oeste- Casas residenciais e Mercearias.
- 3- Líder comunitário: O prefeito da Cidade de Cajazeiras, Dr. Epitácio Leite Rolim.
- 4- Condições habitacionais: na sua maioria, as casas apresentam-se em condições razoáveis, sendo feitas de tijolos e cobertas por telhas, embora sejam pequenas para as famílias muitos filhos. Em relação ao saneamento, encontra-se em sérios problemas. Muitas dessas casas não possuem esse sistema, vindo a prejudicar a população existente.
- 5- Condições de Saúde: Existe um posto de saúde com atendimento médico-dentário em péssimas condições de funcionamento.



6- Assistência Educacional: Apesar da existência de outras escolas não atendem a toda clientela educacional.

7- Pesquisa de valores artísticos e culturais: Não constatamos qual quer influência artística existente na comunidade.

ASPECTOS SÓCIOS-ECONÔMICOS (ESCOLA X COMUNIDADE)

A comunidade em que está inserida a escola consta de uma população de baixa renda familiar onde predomina o assalariado, destacando-se o Agricultor, o pequeno comerciante, o pedreiro, o pintor e outros.

Quanto a constituição familiar na sua maioria varia entre 07 a 10 membros. Muitas dessas famílias são ligadas a Legião Brasileira de Assistência, por um sistema de associação para assistência dos carentes com distribuição de alimentos, assistência pré-natal para gestantes.

QUESTIONÁRIO:



- Entrevista com a comunidade para resposta do aspecto socio-econômico:

1- Existe associações na comunidade ligada à Escola? Quais os tipos.

2- Existe um líder comunitário?

3- Quais os tipos de casas existentes nessa comunidade?

4- Quais as condições de saneamentos e eletrificação dessa comunidade?

5- Como são as condições de saúde, (atendimento médico) na comunidade?

6- Além da Escola de 1º Grau Desembargador Boto, existe outras escolas que atendam a clientela dessa comunidade?

7- A comunidade tem influência ou ligação nos trabalhos artísticos e culturais com a Escola de Arte?

- Situação Ensino-aprendizagem:

A- O currículo da Escola satisfaz às necessidades da clientela de trabalho?
A escola tem se preocupado com a elaboração e/ ou reformulação dos mesmos?

R: O currículo não satisfaz a clientela de trabalho. O que deveria haver
Uma mudança nesse sentido, de forma, isto ainda iremos procurarmos.

B- Os planejamentos de Ensino são elaborados com base nas condições sócio-econômicas e políticas do educando?

R: Os planejamentos não atingem esses objetivos, contradizem a própria realidade do aluno.

C- A escola tem sentido necessidade de uma reformulação quanto a planejamentos, metodologia, sistema de avaliação e recuperação utilizados pela mesma?

R: Sim, a escola sente isso, tem necessidade de mudança nestes aspectos, tudo ficando na teoria, não pensamos como por em prática.

D- A escola tem se preocupada em descobrir as causas da evasão e reprovação de seus alunos? O que tem sido feito para diminuir esse problema?



2 ✓
R: Temos nos preocupados muito, várias causas leva o aluno a evadir-se desde a própria metodologia aplicada não ser aceita, insatisfação geral com a escola, por não termos condições favoráveis para facilitar o ensino-aprendizagem.

F- Qual o nível de aceitação e envolvimento dos alunos e comunidade com relação à sistemática de trabalho desenvolvidas pela escola?

R: Tanto um lado como o outro, (escola X comunidade) não se revelam quanto a isso. Aceitando tudo que a escola exige ou quer.

F- Como é o relacionamento de Escola X Comunidade e vice-versa?

R: Existe um distanciamento entre escola e a comunidade. Os pais dos alunos temem manter contato com a escola, para eles a escola só faz repreender seus filhos.

G- Existe por parte da comunidade escola e da comunidade em geral uma preocupação com relação a organização de classes e envolvimento das mesmas nas lutas por uma educação libertadora e conscientizadora?

R: Não.

H- Como a comunidade poderia participar, colaborar com a escola?

R: Procurando saber o comportamento de seus filhos na escola e saber como anda a sua aprendizagem.

I- Que mudanças a comunidade sugere para serem feitas urgentemente pela escola?

R: A escola está mais ou menos, deve haver é um pouco de boa vontade do aluno.



RELATÓRIO

Em visita a Escola Desembargor Botto, situada a rua Higino Tavares S / N, mantemos contato com a Administração e corpo docente, notamos no primeiro contato, a preocupação de todos com relação ao ensino-aprendizagem.

Um dos pontos negativos da referida escola é com relação as condições físicas funcionando com duas salas de aulas, em dois turnos, manhã e tarde, as mesmas são conjugadas, e o barulho que uma turma faz prejudica a outra, além do calor que é demais, não há ventiladores, as carteiras não são das melhores. não tem espaço adequado para recreação.

Atrvés da visita que fizemos a comunidade, coletamos dados que nos fez vê a necessidade dessas famílias, que estão inseridas nessa escola, apesar das condições da escola não ser das melhores, segundo os entrevistados, os professores são bons, e muito têm feitos para melhorar o nível de aprendizagem dos alunos.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E LETRAS

CAMPUS V - CAJAZEIRAS

CURSO DE PEDAGOGIA

PERÍODO VI

HABILITAÇÃO EM SUPERVISÃO ESCOLAR

DISCIPLINA: PRINCÍPIOS E MÉTODOS DE SUPERVISÃO ESCOLAR III

ORIENTAÇÃO DO PRÉ-ESTÁGIO:

MARIA ELIZABETH GUALBERTO DUARTE

PRÉ-ESTAGIÁRIAS:

MARIA DANTAS PIMENTA

MARIA LUZELENA ANDRIOLA DE AQUINO

ANEXO 2

(FASE DE PARTICIPAÇÃO)

Relato das experiências desenvolvidas no período do estágio durante a fase de participação do ensino de 1º grau, realizado na Escola Estadual de 1º Grau Desembargador Botto, nesta Cidade de Cajazeiras - Paraíba.



✓
P L A N O / D E A Ç Ã O



I - IDENTIFICAÇÃO:

- ESCOLA ESTADUAL DE 1º GRAU DESEMBARGADOR BOTTO
- RUA HIGINO TAVARES S / N - CENTRO
- CAJAZEIRAS - PARAÍBA.

JUSTIFICATIVA:



Com base nas observações feitas em sala de aula, constatamos que a aula é um tanto monótona, portanto, sugeríamos aos professores a importância de uma nova metodologia, que incentivasse aos alunos para melhor aprendizagem.

Constatamos ainda a inexistência do plano anual de ensino nesta escola, pois segundo os professores, na elaboração do mesmo eles sentem muita dificuldades, por esse motivo sentimos a necessidade de além de conscientizarmos os professores de sua necessidade e sua importância, tentarmos na medida do possível orientá-los na tentativa de unidos elaborarmos este plano com base em nossas teorias.



• OBJETIVOS GERAIS:

Aplicar novas técnicas e recursos didáticos afim de melhorar o nível de aprendizagem.

Despertar nos professores uma visão política dentro do contexto sócio-político e econômico.

Orientar os professores na elaboração do plano anual de ensino.

Discutir com o professor sobre a uma mudança na metodologia aplicada.

Estimular o aluno a participar das atividade na escola, isto é na classe e fora da classe.

*Obs: As atividades não foram elaboradas de forma escrita
estão como objetivos.*



PLANO DE AÇÃO

ATIVIDADES BÁSICAS	OPERACIONALIZAÇÃO	CRONOLOGIA				
<p>Manter contato com o corpo do <u>do</u> <u>cente</u>, <u>Adminis</u> <u>trativo</u> sobre a importância de uma nova <u>me</u> <u>todologia</u> de ensino.</p>	<p>Discursão sobre a importância de uma nova <u>me</u> <u>todologia</u>.</p>	?	?	?	?	?
<p>Discutir com os professores uma possível mudança na <u>metodolo</u> <u>gia</u> aplicada.</p>	<p>Incentivando-os através de diálogos para o desenvolvimento das atividades.</p>	?	?	?	?	?
<p>Orientar os professores na aplicação das tarefas.</p>	<p>Utilizando diversos tipos de cartazes, conversa informal e avaliação dos trabalhos.</p>	?	?	?	?	?
<p>Despertar nos professores a necessidade de elaborar um plano anual de ensino.</p>	<p>Discussão sobre a importância do plano anual de ensino.</p>	?	?	?	?	?
<p>Discutir junto a comunidade os problemas da escola.</p>	<p>Orientando os membrso da comunidade a participar da escola.</p>	?	?	?	?	?

AVALIAÇÃO



As atividades planejadas a serem aplicadas, despertarão interesses nos professores por uma nova metodologia de ensino. Fazendo com isto cada vez mais, melhorar o nível de aprendizagem do aluno, e este também despertará interesse em cada vez mais aprender.

Obs: Como filho moro este no lugar certo



RELATO:

Na continuidade do nosso trabalho de pré-estágio na escola de 1º Grau Desembargador Botto.

De início, não conseguimos analisar o plano de ação anual da Administradora, da mesma forma os professores, mas, nos falaram que tentam fazer o plano de ação de acordo com a realidade dos alunos, mas, mesmo assim torna-se difícil atingir esse objetivo.

Ao observarmos a aula, notamos que os alunos não dão muita atenção, isto é alguns, e que o professor tenta na medida do possível oferecer ao aluno, o que ele tem de bom e proveitoso matéria de ensino, quando não consegue esse objetivo então encontra dificuldade para trabalhar com o aluno que só quer brincar na escola, sem tirar proveito do que foi ensinado em sala de aula.

O que sugeríamos aos professores, era que trabalhassem com uma nova metodologia, que é com relação as aulas, fizessem com que não tornassem monótonas. E que a escola se integrasse mais com os pais dos alunos, e vice-versa, se integrando dos problemas e tentando solucioná-los.

Na entrevista com a comunidade, sentimos a necessidade de uma melhor orientação aos pais, explicando aos mesmos que eles também fazem parte da escola e devem se integrar mais, para saber como estão seus filhos, para poderem orientá-los no que for preciso.

Deixar também que os pais tenham direito de dá sugestões isto em conversa com o Administrador e professor, um orientador facilitará na solução dos problemas.